

## ERRATUM

**On article ‘From Third World Theory to Belt and Road Initiative: International Aid as a Chinese Foreign Policy Tool’, with DOI number 10.1590/S0102-8529.2019410300003, published on Contexto Internacional, 41(3): 529-551, on page 551:**

### Where it reads:

**“Da Teoria do Terceiro Mundo à Iniciativa Faixa e Estrada: A Ajuda Internacional como Ferramenta de Política Externa da China**

**Resumo:** Em 1946, Mao Zedong começou a elaborar sua teoria do Terceiro Mundo a partir da percepção de que haveria uma ‘zona intermediária’ de países entre as duas superpotências. De lá, ele concluiu que a África, a América Latina e a Ásia, com exceção do Japão, comporiam as forças revolucionárias capazes de derrotar o imperialismo, o colonialismo e o hegemonismo. O início da ajuda internacional da República Popular da China aos países em desenvolvimento data do período imediatamente posterior à Conferência de Bandung, em 1955, até o presente. Por meio de uma análise bibliográfica e documental, os artigos articulam-se com a seguinte questão de pesquisa: Que papel os fatores nacionais e internacionais desempenharam nos motoristas de ajuda externa da China ao longo dos anos? Para responder à pergunta, a evolução da assistência internacional chinesa foi estudada de Mao à Iniciativa Faixa e Estrada, que é a expressão completa do modelo de cooperação ‘quaternária’ do país, combinando ajuda, comércio, investimento e assistência técnica.

**Palavras-chave:** China; cooperação internacional; ajuda internacional; Iniciativa Faixa e Estrada; Ásia; África.”

### Should read:

**“Da Teoria do Terceiro Mundo à Iniciativa Cinturão e Rota: A Ajuda Internacional como Instrumento de Política Externa Chinesa**

**Resumo:** Em 1946, Mao Zedong começou a elaborar sua teoria do Terceiro Mundo a partir da percepção de que haveria uma “uma zona intermediária” de países entre as duas superpotências, concluindo que África, América Latina e Ásia, a exclusão do Japão, comporiam as forças revolucionárias capazes de derrotar o imperialismo, o colonialismo e o hegemonismo. O início da ajuda internacional da República Popular da China aos países em desenvolvimento remonta a um período imediatamente posterior à Conferência de Bandung, de 1955, estendendo-se até o presente. Por meio de uma análise bibliográfica e documental, o artigo parte da seguinte pergunta de pesquisa: Qual o papel desempenhado pela conjuntura doméstica e internacional na motivação chinesa para promover ajuda internacional ao longo dos anos? Para responder a pergunta, o artigo estuda a evolução da assistência internacional chinesa desde Mao até a Iniciativa Cinturão e Rota, consideran-

do esta a mais completa expressão do modelo de “quaternidade” de cooperação do país, conjugando ajuda, comércio, investimento e assistência técnica.

**Palavras-chave:** China; cooperação internacional; ajuda internacional; Iniciativa Cinturão e Rota; Ásia; África.”

**On article ‘The Political Import of Deconstruction—Derrida’s Limits?: A Forum on Jacques Derrida’s Specters of Marx after 25 Years, Part I’, with DOI number 10.1590/s0102-8529.2019410300007, published on Contexto Internacional, 41(3): 621-642, on cover page in article thematic:**

**Where it reads:**

ARTICLES

**Should read:**

FORUM: JACQUES DERRIDA’S SPECTERS OF MARX AFTER 25 YEARS

**On article ‘Disobeying Marx, Disobeying Derrida—Hopes & Risks: A Forum on Jacques Derrida’s Specters of Marx after 25 Years, Part II’, with DOI number 10.1590/s0102-8529.2019410300008, published on Contexto Internacional, 41(3): 643-662, on cover page in article thematic:**

**Where it reads:**

ARTICLES

**Should read:**

FORUM: JACQUES DERRIDA’S SPECTERS OF MARX AFTER 25 YEARS

**On article ‘On the Spectrality of the Inter-state-eal/International: A Forum on Jacques Derrida’s Specters of Marx after 25 Years, Part III’, with DOI number 10.1590/s0102-8529.2019410300009, published on Contexto Internacional, 41(3): 663-687, on cover page in article thematic:**

**Where it reads:**

ARTICLES

**Should read:**

FORUM: JACQUES DERRIDA’S SPECTERS OF MARX AFTER 25 YEARS